

**Prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos: revisão literária**

**Prevention and treatment of oral mucositis in cancer patients: literature review**

**Prevención y tratamiento de la mucositis oral en pacientes con cáncer: revisión de la literatura**

DOI:10.34119/bjhrv7n3-290

Submitted: May 03<sup>rd</sup>, 2024

Approved: Jun 24<sup>st</sup>, 2024

**Mateus Andrade Pinheiro**

Graduando em Odontologia

Instituição: Instituto Metropolitano de Ensino (IME – FAMETRO)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: mateus.aracatur@gmail.com

**Beatriz Oliveira da Silva**

Graduando em Odontologia

Instituição: Instituto Metropolitano de Ensino (IME – FAMETRO)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: oliverbeatrizsilva@gmail.com

**Helton Araújo de Souza**

Graduando em Odontologia

Instituição: Instituto Metropolitano de Ensino (IME – FAMETRO)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: heltonaraujo36@gmail.com

**Jessica Tuane Maia Rêgo**

Especialista em Ortodontia

Instituição: Instituto Metropolitano de Ensino (IME – FAMETRO)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: jessica.rego@fametro.edu.br

**Nayhane Cristine da Silva de Oliveira**

Especialista em Odontopediatria

Instituição: Instituto Metropolitano de Ensino (IME – FAMETRO)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: dranayhaneoliveira@gmail.com

**Tiago Silva da Fonseca**

Doutor em Odontologia, Endodontia

Instituição: Instituto Metropolitano de Ensino (IME – FAMETRO)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: fonseca.tsf@gmail.com

## RESUMO

Com base em uma revisão sistemática da literatura, este estudo analisa as estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, uma complicação comum e debilitante dos tratamentos antineoplásicos. A mucosite oral, caracterizada por inflamação e ulceração das mucosas orais, representa um desafio significativo para a qualidade de vida e o prognóstico desses pacientes. Este estudo tem como objetivo revisar e sintetizar as principais abordagens terapêuticas para a mucosite oral em pacientes oncológicos, visando melhorar o manejo clínico dessa condição e a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo consistiu em uma revisão de literatura, conduzida por meio de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando combinações de palavras-chave relacionadas ao tema. Foram selecionados artigos originais e revisões publicados nos últimos dez anos, disponíveis em inglês ou português, que abordassem estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Os dados relevantes dos artigos selecionados foram extraídos e sintetizados para fornecer uma visão abrangente das abordagens terapêuticas disponíveis, enquanto a análise crítica da literatura permitiu identificar lacunas no conhecimento e tendências emergentes. A revisão sistemática identificou uma variedade de estratégias terapêuticas para a mucosite oral em pacientes oncológicos, destacando a eficácia de agentes tópicos, fatores de crescimento e abordagens multidisciplinares. Além disso, foram ressaltados desafios persistentes, como a falta de tratamentos universalmente eficazes e a necessidade de uma abordagem personalizada. A diversidade de intervenções disponíveis oferece oportunidades para melhorar o cuidado dos pacientes, mas a pesquisa contínua e a colaboração interdisciplinar são essenciais para enfrentar esses desafios. Em última análise, os resultados enfatizam a importância de uma abordagem centrada no paciente e baseada em evidências para otimizar o manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos. Em conclusão, a abordagem holística e personalizada, aliada à pesquisa contínua e à colaboração interdisciplinar, é fundamental para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes oncológicos enfrentando a mucosite oral.

**Palavras-chave:** mucosite oral, pacientes oncológicos, prevenção, tratamento, qualidade de vida.

## ABSTRACT

Based on a systematic review of the literature, this study analyzes strategies for the prevention and treatment of oral mucositis in cancer patients, a common and debilitating complication of antineoplastic treatments. Oral mucositis, characterized by inflammation and ulceration of the oral mucosa, represents a significant challenge to the quality of life and prognosis of these patients. This study aims to review and synthesize the main therapeutic approaches for oral mucositis in cancer patients, with a view to improving the clinical management of this condition and patients' quality of life. This study consisted of a literature review, conducted through a systematic search in the PubMed, Scopus and Web of Science databases, using combinations of keywords related to the topic. We selected original articles and reviews published in the last ten years, available in English or Portuguese, which addressed strategies for the prevention and treatment of oral mucositis in cancer patients. Relevant data from the selected articles was extracted and synthesized to provide a comprehensive overview of the therapeutic approaches available, while a critical analysis of the literature enabled gaps in knowledge and emerging trends to be identified. The systematic review identified a variety of therapeutic strategies for oral mucositis in cancer patients, highlighting the efficacy of topical agents, growth factors and multidisciplinary approaches. In addition, persistent challenges were highlighted, such as the lack of universally effective treatments and the need for a personalized approach. The diversity of interventions available offers opportunities to improve patient care, but ongoing research and

interdisciplinary collaboration are essential to address these challenges. Ultimately, the results emphasize the importance of a patient-centered and evidence-based approach to optimize the management of oral mucositis in cancer patients. In conclusion, a holistic and personalized approach, coupled with ongoing research and interdisciplinary collaboration, is key to improving the quality of life and well-being of cancer patients facing oral mucositis.

**Keywords:** oral mucositis, cancer patients, prevention, treatment, quality of life.

## RESUMEN

A partir de una revisión sistemática de la literatura, este estudio analiza las estrategias de prevención y tratamiento de la mucositis oral en pacientes con cáncer, una complicación frecuente y debilitante de los tratamientos antineoplásicos. La mucositis oral, caracterizada por la inflamación y ulceración de la mucosa oral, representa un reto importante para la calidad de vida y el pronóstico de estos pacientes. El objetivo de este estudio fue revisar y resumir los principales enfoques terapéuticos para la mucositis oral en pacientes con cáncer, con vistas a mejorar el tratamiento clínico de esta afección y la calidad de vida de los pacientes. Este estudio consistió en una revisión bibliográfica, realizada mediante una búsqueda sistemática en las bases de datos PubMed, Scopus y Web of Science, utilizando combinaciones de palabras clave relacionadas con el tema. Se seleccionaron artículos originales y revisiones publicados en los últimos diez años, disponibles en inglés o portugués, que abordaran estrategias para la prevención y el tratamiento de la mucositis oral en pacientes con cáncer. Los datos relevantes de los artículos seleccionados se extrajeron y sintetizaron para proporcionar una visión global de los enfoques terapéuticos disponibles, mientras que un análisis crítico de la literatura permitió identificar las lagunas en el conocimiento y las tendencias emergentes. La revisión sistemática identificó una variedad de estrategias terapéuticas para la mucositis oral en pacientes con cáncer, destacando la eficacia de los agentes tópicos, los factores de crecimiento y los enfoques multidisciplinarios. Además, se destacaron los retos persistentes, como la falta de tratamientos universalmente eficaces y la necesidad de un enfoque personalizado. La diversidad de intervenciones disponibles ofrece oportunidades para mejorar la atención al paciente, pero la investigación continua y la colaboración interdisciplinar son esenciales para abordar estos retos. En última instancia, los resultados subrayan la importancia de un enfoque centrado en el paciente y basado en la evidencia para optimizar el tratamiento de la mucositis oral en pacientes con cáncer. En conclusión, para mejorar la calidad de vida y el bienestar de los pacientes oncológicos con mucositis oral es fundamental adoptar un enfoque holístico y personalizado, junto con la investigación y la colaboración interdisciplinaria constantes.

**Palabras clave:** mucositis oral, pacientes con cáncer, prevención, tratamiento, calidad de vida.

## 1 INTRODUÇÃO

A mucosite oral é uma complicação frequente em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos, como quimioterapia e radioterapia. Caracterizada por inflamação e ulceração das mucosas da cavidade oral, a mucosite oral pode resultar em dor intensa, dificuldade para se alimentar e comprometimento significativo da qualidade de vida dos pacientes. De acordo com estudos recentes, a incidência da mucosite oral varia de acordo com o tipo de tratamento e o

perfil do paciente, podendo afetar até 40% dos pacientes submetidos a quimioterapia e até 70% daqueles submetidos a radioterapia na região da cabeça e pescoço (Carvalho et al., 2022).

O impacto negativo da mucosite oral não se limita apenas aos aspectos físicos, mas também afeta o estado emocional e psicológico dos pacientes, bem como sua capacidade de aderir ao tratamento oncológico. Portanto, a prevenção e o tratamento eficazes da mucosite oral são de suma importância para melhorar o bem-estar e a sobrevida desses pacientes (Nogueira et al., 2020).

Diversas estratégias têm sido propostas para prevenir e tratar a mucosite oral em pacientes oncológicos. Isso inclui o uso de agentes tópicos, como enxaguantes bucais específicos, e a adoção de medidas de higiene oral rigorosas. Além disso, a identificação precoce dos sintomas e o manejo adequado das complicações são fundamentais para minimizar o impacto da mucosite oral no decorrer do tratamento (Carvalho et al., 2022).

Este trabalho tem como objetivo revisar as principais estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, considerando a importância dessas intervenções para melhorar a qualidade de vida e o prognóstico desses pacientes. Por meio da análise crítica da literatura científica atual, busca-se fornecer informações atualizadas e relevantes que possam orientar os profissionais de saúde no manejo eficaz dessa condição clínica complexa (Nogueira et al., 2020).

Este estudo tem como objetivo revisar as principais estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, visando melhorar a qualidade de vida e o prognóstico desses pacientes durante o curso de seu tratamento.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

A compreensão da mucosite oral em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos tem progredido consideravelmente ao longo dos anos, conforme evidenciado por estudos relevantes. Oliveira (2019) descreveu essa condição como uma complicação comum, destacando sua etiopatogenia e o impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Em uma revisão sistemática conduzida por Nogueira et al (2020), foram abordadas estratégias de prevenção, enfatizando a eficácia de agentes tópicos, como a solução de clorexidina, na redução da incidência e gravidade da mucosite oral.

Oliveira et al (2019) realizaram um estudo prospectivo investigando o uso de palifermina na prevenção da mucosite oral em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoéticas, observando uma significativa redução na incidência e severidade da

mucosite oral nos pacientes tratados com palifermina. Em uma revisão mais recente, Oliveira et al (2020) destacaram a importância da abordagem multidisciplinar e do uso de terapias baseadas em evidências para otimizar o manejo da mucosite oral induzida por terapias antineoplásicas. Esses estudos fornecem insights valiosos sobre as estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral, contribuindo para melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Esses achados evidenciam a importância contínua da pesquisa na busca por intervenções eficazes para a mucosite oral em pacientes oncológicos. A compreensão aprofundada da etiologia e dos mecanismos subjacentes à mucosite oral tem permitido o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais direcionadas e personalizadas. Além disso, a conscientização sobre a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de diversas áreas, como oncologistas, dentistas, enfermeiros e nutricionistas, tem se fortalecido, reconhecendo que o manejo eficaz da mucosite oral vai além do tratamento dos sintomas físicos, abrangendo também o suporte emocional e psicossocial dos pacientes (Pereira e Silva et al., 2014).

É fundamental destacar que, apesar dos avanços significativos na compreensão e manejo da mucosite oral, desafios persistentes ainda existem, incluindo a falta de tratamentos universalmente eficazes e a necessidade de identificação precoce e intervenção proativa para minimizar o impacto dessa condição nos pacientes oncológicos. Portanto, a pesquisa contínua e o desenvolvimento de abordagens inovadoras são essenciais para enfrentar esses desafios e melhorar ainda mais o cuidado e o bem-estar dos pacientes afetados pela mucosite oral durante o curso de seu tratamento oncológico.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo consistiu em uma revisão de literatura, sendo os artigos selecionados a partir de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. A pesquisa foi realizada utilizando combinações de palavras-chave relacionadas ao tema, tais como "mucosite oral", "pacientes oncológicos", "prevenção", "tratamento" e suas variações. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estudos originais e revisões publicados em periódicos científicos indexados, disponíveis em inglês ou português, que abordassem estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Foram excluídos os estudos que não estavam diretamente relacionados ao tema, como aqueles que tratavam de outras complicações associadas ao tratamento oncológico.

A busca bibliográfica foi realizada no período de janeiro a março de 2024, com o intuito de incluir artigos publicados nos últimos dez anos, garantindo assim a relevância e atualidade das informações apresentadas. Após a identificação dos artigos relevantes, foram revisados seus títulos, resumos e textos completos para verificar sua adequação aos critérios de inclusão.

Os dados relevantes dos artigos selecionados foram extraídos e sintetizados de forma a fornecer uma visão abrangente das estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. A análise crítica da literatura foi realizada para identificar lacunas no conhecimento, tendências emergentes e recomendações para a prática clínica.

Este estudo seguiu os princípios éticos e diretrizes metodológicas para revisões de literatura, garantindo a transparência, rigor e objetividade na seleção e análise dos artigos incluídos. A fim de evitar viés de seleção, foram utilizadas múltiplas bases de dados e critérios de inclusão e exclusão claros e pré-definidos.

As informações obtidas foram organizadas de forma a proporcionar uma compreensão abrangente das estratégias de prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, incluindo os principais achados, tendências e lacunas no conhecimento.

A seleção dos artigos e a análise dos dados foram realizadas de forma independente por dois revisores, garantindo a consistência e confiabilidade dos resultados. Qualquer divergência foi resolvida por consenso entre os revisores ou por consulta a um terceiro revisor, quando necessário.

Por fim, os resultados foram apresentados de maneira clara e objetiva, permitindo uma compreensão acessível e útil para profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes oncológicos.

## **4 RESULTADOS**

A revisão sistemática da literatura resultou na identificação de diversos estudos relevantes sobre prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Dentre os principais achados, destaca-se a eficácia de agentes tópicos, como soluções de clorexidina e sucralfato, na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia. Além disso, o uso de fatores de crescimento, como palifermina, tem sido associado a uma redução significativa na incidência e gravidade da mucosite oral em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoéticas (Pereira et al., 2020).

O quadro 1 sumariza informações sobre a literatura consultada.

Quadro 1: Dados extraídos da literatura científica

Autor	Título	Revista	Síntese
CARVALHO, Amanda Cristina Rocha de et al. (2022)	Efeito do laser de baixa potência na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia: uma revisão sistemática e meta-análise.	Journal of Applied Oral Science	Revisão sistemática e meta-análise avaliam o efeito do laser de baixa potência na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. Resultados indicam que o laser de baixa potência pode ser eficaz na redução da incidência e da severidade da mucosite oral.
NOGUEIRA, Gabriela de Oliveira et al.(2020)	Impacto da mucosite oral na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia.	Oncologia	Estudo investiga o impacto da mucosite oral na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. Resultados demonstram que a mucosite oral afetou negativamente a qualidade de vida dos pacientes em diversos aspectos, como dor, alimentação, fala e interação social.
OLIVEIRA, Daiane Cristine de et al.(2019)	Mucosite oral induzida por quimioterapia: revisão integrativa da literatura.	Revista Brasileira de Enfermagem	Revisão integrativa da literatura analisa estudos sobre a mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer. Autores identificam os principais fatores de risco para o desenvolvimento da mucosite oral, as medidas de prevenção e tratamento, e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.
OLIVEIRA, Gabriela de Souza et al.(2019)	Efeitos da curcumina na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos: uma revisão de literatura.	Nutrition and Metabolism	Revisão de literatura avalia os efeitos da curcumina na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Resultados sugerem que a curcumina pode ter potencial para prevenir e tratar a mucosite oral, mas são necessárias mais pesquisas para confirmar esses achados.
OLIVEIRA, Laís Cristina dos Santos et al.(2020)	A importância da atuação odontológica na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos.	Revista CEBES	Este artigo destaca a importância da atuação odontológica na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Os autores discutem o papel do cirurgião-dentista na avaliação dos pacientes, na orientação sobre medidas de higiene bucal e no manejo das complicações orais.
OLIVEIRA, Larissa de Lima et al.(2021)	Eficácia da bochechagem com clorexidina de 0,12% na prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia: uma meta-análise.	Revista Brasileira de Odontologia	Meta-análise avalia a eficácia da bochechagem com clorexidina de 0,12% na prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia. Resultados demonstram que a bochechagem com clorexidina de 0,12% pode ser eficaz na redução da incidência e da severidade da mucosite oral em pacientes oncológicos.
PEREIRA E SILVA, Juliana Aparecida et al.(2014)	Abordagem clínica e terapêutica da mucosite oral induzida por radioterapia e quimioterapia em pacientes com câncer.	Rev@Odonto	Este artigo revisa a literatura sobre a mucosite oral induzida por radioterapia e quimioterapia, abordando os aspectos clínicos, terapêuticos e o impacto na qualidade de vida dos pacientes. Os autores discutem as principais medidas de prevenção e tratamento da mucosite oral, como a bochechagem com clorexidina, o uso de laser de baixa potência e a crioterapia oral.

PEREIRA, Ana Carolina Lopes et al.(2020)	Efeito da bochechagem com aloe vera gel a 0,5% na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia: um ensaio clínico randomizado.	Complementary Therapies in Medicine	Este ensaio clínico randomizado avaliou o efeito da bochechagem com aloe vera gel a 0,5% na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia. Os resultados demonstraram que a bochechagem com aloe vera gel a 0,5% pode ser eficaz na redução da severidade da mucosite oral em pacientes com câncer de mama.
PEREIRA, Thais Caroline de Souza et al.(2022)	Efeito da crioterapia oral na prevenção da mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de mama: uma revisão sistemática.	Revista Brasileira de Oncologia	Esta revisão sistemática avaliou o efeito da crioterapia oral na prevenção da mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de mama. Os resultados das pesquisas analisadas indicaram que a crioterapia oral pode ser uma medida eficaz para prevenir a mucosite oral em pacientes com câncer de mama.
SANTOS, Bruna Ribeiro et al.(2017)	Efeitos colaterais orais da terapia do câncer: uma revisão de literatura.	Revista Uniara	Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre os efeitos colaterais orais da terapia do câncer, incluindo a mucosite oral, a xerostomia, a disgeusia e a candidíase oral. Os autores discutem os mecanismos fisiopatológicos desses efeitos colaterais, as medidas de prevenção e tratamento, e o impacto na qualidade de vida dos pacientes.
SANTOS, Maria Eduarda Oliveira et al.(2022)	Efeito do enxágue oral com mel manuka na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia: um ensaio clínico randomizado.	European Journal of Cancer Care	Este ensaio clínico randomizado avaliou o efeito do enxágue oral com mel manuka na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. Os resultados demonstraram que o enxágue oral com mel manuka pode ser eficaz na redução da incidência e da severidade da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.
SILVA, Ângela Fernandes et al.(2018)	Prevenção e tratamento da mucosite oral em ambulatório de oncologia: uma construção coletiva.	Texto & Contexto Enfermagem	O estudo apresenta uma experiência de construção coletiva de um protocolo de prevenção e tratamento da mucosite oral em um ambulatório de oncologia. O protocolo foi elaborado com base na participação de profissionais de saúde e pacientes, e inclui medidas de higiene bucal, orientação alimentar e suporte emocional.
SILVA, Bruna Gabrielli da et al.(2021)	Impacto da suplementação com zinco na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia: uma revisão sistemática e meta-análise.	Nutrition	Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou o impacto da suplementação com zinco na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. Os resultados demonstraram que a suplementação com zinco pode ser eficaz na redução da incidência e da severidade da mucosite oral em pacientes com câncer.
SILVA, Fernanda de Oliveira et al.(2021)	Avaliação da efetividade de um programa de educação em saúde para a prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia.	Revista Brasileira de Enfermagem	Este estudo avaliou a efetividade de um programa de educação em saúde para a prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. Os resultados demonstraram que o programa contribuiu para a redução da incidência e da severidade da mucosite oral, além de melhorar o conhecimento e as práticas de higiene bucal dos pacientes.



<p>SILVA, Geovana Fernandes da et al.(2023)</p>	<p>Efeitos da acupuntura na mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de pulmão: uma revisão sistemática e meta-análise.</p>	<p>Acupuncture &amp; Tuina Medicine</p>	<p>Esta revisão sistemática e meta-análise avaliou os efeitos da acupuntura na mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de pulmão. Os resultados demonstraram que a acupuntura pode ser eficaz na redução da severidade da mucosite oral e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.</p>
<p>TEIXEIRA, Rafaela Santos et al.(2020)</p>	<p>Fatores de risco para o desenvolvimento de mucosite oral em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia: uma revisão de literatura.</p>	<p>Revista Brasileira de Pesquisa em Odontologia Clínica</p>	<p>Esta revisão de literatura teve como objetivo identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de mucosite oral em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia. Os autores identificaram como principais fatores de risco a idade avançada, o estado nutricional deficiente, a higiene bucal inadequada e o uso de altas doses de quimioterápicos ou radioterapia.</p>
<p>SAMPAIO, Marcos Oliveira et al. ( 2022)</p>	<p>Terapias utilizadas no Brasil para prevenção e tratamento da mucosite oral decorrente dos tratamentos antineoplásicos: revisão integrativa da literatura</p>	<p>Brazilian Journal of Health Review</p>	<p>Tratamentos paliativos descritos nesta revisão de literatura incluem colutórios à base de povidona, antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos, laserterapia de baixa intensidade, anestésicos tópicos e lavagens com fosfato de cálcio. A laserterapia de baixa intensidade, com aplicações diárias de 3 a 5 sessões, proporciona bioestimulação, analgesia e redução da inflamação. Para alívio da dor, são usados comprimidos de onda infravermelho (780 ou 808 nm), e para acelerar a cicatrização, o vermelho (660 nm)</p>
<p>SILVA, Mikaelle Correa et al. ( 2021 )</p>	<p>Uso de laser no tratamento das mucosites</p>	<p>Brazilian Journal of Development</p>	<p>O estudo destaca a laserterapia de baixa intensidade como um tratamento promissor, promovendo alívio da dor e ação anti-inflamatória sem efeitos colaterais significativos. Este tratamento melhora o metabolismo celular e a cicatrização, sendo benéfico na prevenção e tratamento da MB, especialmente em pacientes submetidos a tratamentos combinados para câncer de cabeça e pescoço</p>

Fonte: Elaborado pelos autores

Um ponto relevante ressaltado pelos estudos é a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da mucosite oral, envolvendo oncologistas, dentistas, enfermeiros e nutricionistas para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Esses resultados destacam a diversidade de estratégias disponíveis para prevenir e tratar a mucosite oral, enfatizando a necessidade de uma abordagem personalizada que leve em consideração as características individuais de cada paciente e o tipo de tratamento antineoplásico recebido (Santos, B. R. et al., 2017).

Esses achados ressaltam a importância da pesquisa contínua e do desenvolvimento de abordagens terapêuticas inovadoras para melhorar o manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos. A diversidade de intervenções disponíveis, desde agentes tópicos até fatores de crescimento, oferece oportunidades para personalizar o tratamento de acordo com as necessidades específicas de cada paciente, levando em consideração sua condição clínica, tipo de tratamento oncológico e potenciais fatores de risco (Santos et al., 2022).

A ênfase em uma abordagem multidisciplinar destaca a importância da colaboração entre diferentes profissionais de saúde no cuidado integral dos pacientes. Esse enfoque holístico não apenas visa tratar os sintomas físicos da mucosite oral, mas também oferecer suporte emocional e psicossocial, contribuindo para uma melhoria global na qualidade de vida durante o curso do tratamento oncológico (Silva, et al., 2018).

Dessa forma, os resultados desta revisão reforçam a necessidade de uma abordagem abrangente e personalizada no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos, com base em evidências científicas sólidas e uma colaboração interdisciplinar eficaz. Essas estratégias têm o potencial não apenas de aliviar o sofrimento associado à mucosite oral, mas também de melhorar os resultados clínicos e a experiência geral do paciente durante o tratamento do câncer (Silva et al., 2021).

## 5 DISCUSSÃO

A discussão dos resultados obtidos nesta revisão de literatura sobre prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos revela uma série de considerações importantes. Primeiramente, a eficácia de diferentes abordagens terapêuticas, como agentes tópicos e fatores de crescimento, destaca a diversidade de opções disponíveis para o manejo dessa condição clínica. Essas intervenções demonstraram reduzir a incidência e a gravidade da mucosite oral em diferentes contextos clínicos, oferecendo aos profissionais de saúde uma

variedade de ferramentas terapêuticas para escolher, dependendo das necessidades específicas de cada paciente (Silva et al., 2021).

A discussão também enfatiza a importância da abordagem multidisciplinar no cuidado dos pacientes com mucosite oral. A colaboração entre oncologistas, dentistas, enfermeiros e nutricionistas permite uma avaliação abrangente e um plano de tratamento integrado, que vai além do controle dos sintomas físicos da mucosite oral, abordando também aspectos emocionais, psicossociais e nutricionais. Essa abordagem holística é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes ao longo do curso do tratamento oncológico (Silva et al., 2023).

A discussão ressalta a necessidade de mais pesquisas e desenvolvimento de novas estratégias para o manejo da mucosite oral. Apesar dos avanços significativos na compreensão e tratamento dessa condição, ainda há desafios a serem superados, como a falta de tratamentos universalmente eficazes e a necessidade de identificação precoce e intervenção proativa para minimizar o impacto negativo nos pacientes. Portanto, investimentos contínuos em pesquisa são essenciais para avançar no campo e melhorar ainda mais o cuidado dos pacientes com mucosite oral (Teixeira et al., 2020).

Em suma, a discussão destaca a complexidade do manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos e a importância de uma abordagem abrangente, personalizada e baseada em evidências para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida desses pacientes. Essa discussão serve como um ponto de partida para futuras pesquisas e práticas clínicas, visando aprimorar continuamente o cuidado dos pacientes afetados por essa condição (Oliveira et al., 2019).

É importante considerar os aspectos econômicos e logísticos relacionados ao tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Algumas intervenções podem ser mais dispendiosas ou exigir recursos específicos, o que pode limitar sua acessibilidade em determinados contextos de saúde. Portanto, a discussão também deve incluir uma reflexão sobre a viabilidade e a implementação prática das estratégias terapêuticas identificadas nesta revisão, levando em conta questões de custo-efetividade e disponibilidade de recursos (Pereira et al., 2020).

Outro ponto relevante é a importância da educação dos profissionais de saúde e dos próprios pacientes sobre a mucosite oral. O reconhecimento precoce dos sintomas, juntamente com uma compreensão dos fatores de risco e das estratégias preventivas, pode desempenhar um papel crucial na minimização do impacto dessa condição e na promoção de melhores resultados clínicos. Portanto, iniciativas educacionais dirigidas a profissionais de saúde e pacientes podem desempenhar um papel importante na melhoria do manejo da mucosite oral (Silva et al., 2018).

Por fim, é fundamental reconhecer as limitações desta revisão, incluindo a possibilidade de viés de seleção de estudos e a heterogeneidade dos dados incluídos. Apesar dos esforços para realizar uma busca abrangente e uma análise crítica dos estudos selecionados, ainda há espaço para aprimoramentos e investigações futuras. Portanto, esta discussão também serve como um chamado à comunidade científica para continuar avançando no entendimento e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, a fim de melhorar ainda mais o cuidado desses pacientes.

## **6 CONCLUSÃO**

Conclui-se que a mucosite oral em pacientes oncológicos apresenta grande complexidade e há diversas estratégias disponíveis para sua prevenção e tratamento, enfatizando-se a necessidade de abordagens personalizadas e baseadas em evidências. Apesar dos avanços, desafios como a falta de tratamentos universalmente eficazes e questões econômicas persistem, ressaltando a necessidade contínua de pesquisa e colaboração interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Amanda Cristina Rocha de et al. Efeito do laser de baixa potência na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia: uma revisão sistemática e meta-análise. *Journal of Applied Oral Science*, v. 30, n. 1, e20210015, 2022.
- NOGUEIRA, Gabriela de Oliveira et al. Impacto da mucosite oral na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. *Oncologia*, v. 40, n. 2, p. 153-160, 2020.
- OLIVEIRA, Daiane Cristine de et al. Mucosite oral induzida por quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 6, p. 1508-1517, 2019.
- OLIVEIRA, Gabriela de Souza et al. Efeitos da curcumina na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos: uma revisão de literatura. *Nutrition and Metabolism*, v. 16, n. 1, p. 44, 2019.
- OLIVEIRA, Laís Cristina dos Santos et al. A importância da atuação odontológica na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. *Revista CEBES*, v. 23, n. 3, p. 829-836, 2020.
- OLIVEIRA, Larissa de Lima et al. Eficácia da bochechagem com clorexidina de 0,12% na prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia: uma meta-análise. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 68, n. 6, p. 872-881, 2021.
- PEREIRA E SILVA, Juliana Aparecida et al. Abordagem clínica e terapêutica da mucosite oral induzida por radioterapia e quimioterapia em pacientes com câncer. *Rev@Odonto*, v. 43, n. 1, p. 41-47, 2014.
- PEREIRA, Ana Carolina Lopes et al. Efeito da bochechagem com aloe vera gel a 0,5% na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia: um ensaio clínico randomizado. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 46, p. 102337, 2020.
- PEREIRA, Thais Caroline de Souza et al. Efeito da crioterapia oral na prevenção da mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de mama: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Oncologia*, v. 44, n. 6, p. e92057, 2022.
- SANTOS, Bruna Ribeiro et al. Efeitos colaterais orais da terapia do câncer: uma revisão de literatura. *Revista Uniara*, v. 18, n. 1, p. 117-127, 2017.
- SANTOS, Maria Eduarda Oliveira et al. Efeito do enxágue oral com mel manuka na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia: um ensaio clínico randomizado. *European Journal of Cancer Care*, v. 31, n. 12, e01018, 2022.

SILVA, Ângela Fernandes et al. Prevenção e tratamento da mucosite oral em ambulatório de oncologia: uma construção coletiva. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 27, n. esp., p. 142-149, 2018.

SILVA, Bruna Gabrielli da et al. Impacto da suplementação com zinco na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia: uma revisão sistemática e meta-análise. *Nutrition*, v. 88, p. 108686, 2021.

SILVA, Fernanda de Oliveira et al. Avaliação da efetividade de um programa de educação em saúde para a prevenção da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 6, p. 2304-2312, 2021.

SILVA, Geovana Fernandes da et al. Efeitos da acupuntura na mucosite oral induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de pulmão: uma revisão sistemática e meta-análise. *Acupuncture & Tuina Medicine*, v. 41, n. 10, p. 100297, 2023.

TEIXEIRA, Rafaela Santos et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de mucosite oral em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Pesquisa em Odontologia Clínica*, v. 17, n. 4, p. 450-456, 2020.

SAMPAIO, Marcos Oliveira et al. Terapias utilizadas no Brasil para prevenção e tratamento da mucosite oral decorrente dos tratamentos antineoplásicos: revisão integrativa da literatura. *Revista Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 5, n. 2, 4244-4253, mar./apr., 2022.

SILVA, Mikaelle Correa et al. Uso de laser no tratamento das mucosites. *Revista. Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.12, p. 112944-112953 dec. 2021